

**IX ENCONTRO DO INSTITUTO ADOLFO LUTZ
I SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE VIGILÂNCIA E RESPOSTA RÁPIDA**

P-162-23 ASPECTOS DA METODOLOGIA DE VALIDAÇÃO PARA ISOLAMENTO DE SUJIDADES LEVES EM POLPAS DE FRUTA

Autores: Dimov MN (Instituto Adolfo Lutz – Central – SP, Av. Dr. Arnaldo, 355 – Cerqueira César – SP – CEP: 01246-902) ; Oliveira MML (Instituto Adolfo Lutz – Central – SP, Av. Dr. Arnaldo, 355 – Cerqueira César – SP – CEP: 01246-902) ; Silva AM (Instituto Adolfo Lutz – Central – SP, Av. Dr. Arnaldo, 355 – Cerqueira César – SP – CEP: 01246-902) ; Marciano MAM (Instituto Adolfo Lutz – Central – SP, Av. Dr. Arnaldo, 355 – Cerqueira César – SP – CEP: 01246-902) ; Franco VPA (Instituto Adolfo Lutz – Central – SP, Av. Dr. Arnaldo, 355 – Cerqueira César – SP – CEP: 01246-902) ; Chasin LB (Instituto Adolfo Lutz – Central – SP, Av. Dr. Arnaldo, 355 – Cerqueira César – SP – CEP: 01246-902) ; Silva LA (Instituto Adolfo Lutz – Central – SP, Av. Dr. Arnaldo, 355 – Cerqueira César – SP – CEP: 01246-902) ; Fioravanti MIA (Instituto Adolfo Lutz – Central – SP, Av. Dr. Arnaldo, 355 – Cerqueira César – SP – CEP: 01246-902) ; Atui MB (Instituto Adolfo Lutz – Central – SP, Av. Dr. Arnaldo, 355 – Cerqueira César – SP – CEP: 01246-902)

Resumo

A validação de métodos analíticos é requisito importante nas atividades de metrologia em análises de quantificação. As matérias estranhas podem estar presentes nas polpas devido às condições ou práticas de produção, armazenamento ou distribuição. Uma vez que inexistia metodologia específica para o isolamento de sujidades leves em polpas de frutas, realizou-se um estudo para avaliar o desempenho de duas metodologias. Para polpas de manga, tomate e goiaba foi utilizada a técnica 964.23 e para polpa de morango a 950.89, ambas com adaptações e extraídas dos Métodos Oficiais da AOAC. O padrão microanalítico para fragmento de inseto (fi) e pelo de roedor (pr) foi elaborado no laboratório. Foram processadas 63 amostras, de 100g cada, por 9 analistas, durante 4 meses, contaminadas com três níveis de concentração para cada analito: 5,15 e 30 para fragmentos de inseto e 5,10 e 15 para pelos de roedor, e amostras em branco. Os parâmetros de validação utilizados foram precisão e exatidão. As médias de recuperação obtidas para fragmentos de inseto ficaram entre 87 e 96% nas polpas de manga, tomate e goiaba, exceto para morango cuja recuperação foi inferior e variou entre 68 e 80%. Para pelo de roedor os resultados mostraram outro tipo de comportamento, nas polpas de manga obteve-se resultados entre 73 e 81%, nas de goiaba de 65 a 76%, nas de tomate de 50 a 67% e para a polpa de morango de 33 a 35%, sendo esta a que apresentou pior recuperação. Concluímos que as metodologias utilizadas para pesquisa de sujidades leves em polpas de goiaba, manga e tomate podem ser adotadas na rotina e em monitoramento de polpas de frutas, enquanto que para polpas de morango a metodologia deve ser aprimorada.